

## SITUAÇÃO DE SAÚDE E INTERAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS NA ZONA DE FRONTEIRA INTERNACIONAL - BRASIL, VENEZUELA E GUIANA.

PEITER P.C.<sup>1</sup>

1. FIOCRUZ e Grupo Retis/UFRJ [ppeiter@fiocruz.br](mailto:ppeiter@fiocruz.br)

Este trabalho teve como objetivo identificar a relação entre a presença do limite internacional, a situação de saúde e as interações transfronteiriças na zona de fronteira internacional entre o Brasil, a Venezuela e a Guiana. O trabalho utiliza o referencial teórico e conceitual dos estudos geográficos sobre fronteiras e limites, tendo como base os trabalhos de Rumley e Mingui (1991), Prescott (1987), House (1980) e Machado (2005). Estes estudos consideram a zona de fronteira internacional como uma região com características próprias com efeitos no comportamento de suas populações. Estes efeitos decorrem da presença do limite político internacional que separa conjuntos sócio-espaciais distintos. Esta separação é produto e/ou produtora de assimetrias de ordem jurídica, econômica e cultural. As populações fronteiriças vivem estas assimetrias de modo particular estabelecendo estratégias para superar os obstáculos colocados por este limite, bem como usufruir as oportunidades proporcionadas por ele. Uma estratégia é a mobilidade e a procura por serviços no país vizinho. Os serviços locais de saúde costumam receber pacientes dos países limítrofes, sobrecarregando-os. A análise desta situação na região em foco foi realizada a partir da caracterização dos agravos de maior prevalência, das condições de vida das populações, bem como do atendimento à saúde nos estabelecimentos existentes na fronteira. Os dados foram obtidos no Ministério da Saúde e em levantamento de campo. Os resultados das análises mostraram situações bastante distintas nas fronteiras Brasil/Venezuela e Brasil/Guiana, apesar da proximidade geográfica destas fronteiras. A cidade de Boa Vista desempenha papel-chave no atendimento de saúde em ambas as zonas de fronteira, entretanto a dependência do lado guianense da fronteira em relação ao Brasil é maior que o venezuelano, espelhando a maior precariedade dos serviços e das condições de vida na zona de fronteira guianense. O atendimento pré-natal é o mais procurado pelas mulheres guianenses, enquanto que os serviços de imunização e os medicamentos de distribuição gratuita pelo SUS são mais requisitados no lado brasileiro da fronteira por venezuelanos fronteiriços. Os brasileiros fronteiriços buscam atendimento de especialistas no lado venezuelano. Em geral há uma tendência à cooperação entre os serviços locais de saúde de ambos os lados da fronteira, buscando aproveitar as complementaridades existentes e tornar mais efetivos as ações de controle e vigilância em saúde.

Palavras-chave: fronteira; assistência à saúde; condições de vida.

### Abstract

This study identifies the relation between the international limit and state of health and transborder interactions at the border zone of Brazil, Venezuela and Guiana. The theoretical approach and concepts used in this study is based on the works of Rumley and Minghi (1991), Prescott (1987), House (1980) and Machado (2005). These studies consider the border zone as a peculiar region which effects the population behaviors. These effects are due to the presence of the international boundary which splits different socio-spatial settings. This separation is created by differences but also creates differences and assymetries in the legal, economic and cultural aspects of the border societies. Border populations live these assymetries in a particular way, in order to overcome the obstacles imposed by the boundary, as well as to take advantage of the opportunities that it gives. One strategy of these populations is to search health care at the neighbour country. The border local health services normally receives patients from neighbour contries, which overloads them. The analysis of this situation at the

region under study was accomplished by the characterization of the health situation, living conditions and health care at this border region. Data was obtained at Brazilian Health Ministry and field work. The analysis results showed different situations at the Brazilian/Venezuelan and Brazilian/Guyanese borders, in spite of its geographical proximities. The city of Boa Vista in Brazil, has a key role in the offer of health care to both border zones, however the Guyanese side of the border is more dependent in relation to Brazil than the Venezuelan side, which reflects the lack of offer of health care, and lower living conditions at the Guyanese border zone. The prenatal care is the most required health care service by Guyanese women in the Brazilian side of the border, on the other hand immunization and free pharmaceutical drugs are the most required services in the Brazilian side by the Venezuelan border citizens. The Brazilian border citizens go to the Venezuelan side to look for physicians in different specialities not available on the Brazilian side of the border. Generally there is a tendency for cooperation between local border health services, they look for a better integration and greater efficiency of health surveillance and control in the entire border zone.

Key-words: border; health care; living conditions.